

Presidente Obama

31-Out-2008

A menos que ocorra alguma pouca provável surpresa de última hora, Barack Obama será eleito no próximo dia 4 de Novembro presidente dos Estados Unidos da América. Uma enorme expectativa rodeia o primeiro presidente negro da história dos EUA. Mas que mudanças se podem esperar depois do 4 de Novembro? Esse é o tema principal deste dossier.

O jornal norte-americano de esquerda Socialist Worker afirma em O que acontece depois de 4 de Novembro? que Obama na presidência vai manter-se um político cauteloso e moderado. Numa entrevista à revista alemã Der Spiegel, o linguista e intelectual Noam Chomsky lembra que "Os EUA têm essencialmente um sistema de partido único". O historiador norte-americano Howard Zinn, no artigo Obama: a diferença?, declara o seu voto no candidato democrata mas observa que "parece que Barack Obama e John McCain estão a discutir em que guerra lutar". Em

A Diplomacia das mentira, o jornalista John Pilger afirma que a função de Obama é apresentar uma face benigna, mesmo progressista, e ao mesmo tempo assegurar-se que nada muda de substancial. Patrick Cockburn,

do Counterpunch, no artigo A bravata afegã de Obama e de McCain, traça um quadro da guerra do Afeganistão e mostra que enquanto um general britânico reconhece que a guerra é impossível de vencer, Obama e McCain ainda falam em vitória, com um reforço de tropas.

Apesar de não se esperarem surpresas, o passado recente levanta ainda temores de manipulação das eleições. É esse o tema de Amy Goodman, no artigo A protecção das eleições, e do jornalista Ali Gharib, da IPS, no artigo

Temor de fraude com voto electrónico.